

**TEMA:** As mudanças necessárias para o planejamento financeiro das cidadãos

**NOME:** M a r i a C l a r a B u e n o A n d r a d e

- INSTRUÇÕES**
1. Verifique se o seu CPF, o seu nome e a data do seu nascimento estão corretos e transcreva-os nos locais indicados.
  2. Transcreva sua redação com caneta esferográfica preta, fabricada com material transparente.
  3. Não haverá substituição desta FOLHA DE REDAÇÃO por erro de preenchimento do PARTICIPANTE.
  4. Escreva sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
  5. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 O crise de 1929, causada pelo queda da bolsa de valores de Nova York, afetou todas as grandes potências mundiais de maneira  
2 rápida e catastrófica e levou parte da população que não tinha controle de finanças. Nesse contexto, nota-se a relevância da economia  
3 na vida de todos os cidadãos e os problemas que podem ocorrer quando existe o falta de planejamento financeiro, situação que está  
4 presente na vida da maioria dos brasileiros e, devido a isso, devem ser iniciadas medidas para mudar essa realidade. Assim,  
5 com o intuito de assegurar que mudanças aconteçam, é preciso combater a falta de educação financeira e a cultura do endividamento.  
6 Nesse sentido, destaca-se a importância de conhecimentos sobre economia como propulsores do fôlego de controle financeiro, visto  
7 que a maioria dos cidadãos apenas se dispõem com a necessidade de ter ciência em conteúdos básicos sobre finanças quando, até no  
8 idade adulta e, por isso, não possuem tempo para aprender profundamente, o que causa o esquecimento do assunto e, consequentemente,  
9 o desconhecimento de como planejar-se economicamente. Além disso, é válido mencionar o matemático Pitágoras e que afirmou  
10 na eficiente educar primeiramente as crianças para não penalizar os adultos, pois, se a educação financeira é aplicada para  
11 as pessoas desde a infância, elas adquirirão experiência e confiança no assunto, e que vai fazer com que sejam adultos que  
12 sabem poupar e possuem segurança e estabilidade nas finanças e não precisam ser penalizados, assim como afirmou o  
13 matemático. Logo, é urgente que a população seja ensinada a como economizar e gerir seus gastos desde criança.  
14 Ademais, ressalta-se a cultura do endividamento como causadora de problemas financeiros que poderiam ser solucionados com  
15 planejamento, pois os cidadãos têm cada vez mais crises de dívidas devido de pagar as ações de forma desproporcional e impulsiva,  
16 o que normalizou as ações de parcelar longas e áridas, situação que deveria ser rara se houvesse educação financeira. Diante disso,  
17 vale mencionar o Capitalismo, sistema econômico, e qual é a base econômica brasileira e é definido pela priorização do  
18 lucro acima de tudo, visto que ele tornou a população viciada em compras exageradas, grandes parcelas e promoções falsas  
19 e, como ela não possui conhecimento para organizar-se financeiramente, torna-se refém de dívidas que poderiam ser  
20 evitadas. Assim, nota-se a necessidade de ensinar os cidadãos a combater a normalização do endividamento.  
21 Portanto, a fim de garantir que aconteçam essas transformações para ter controle econômico, urge que o Ministério da  
22 Educação implemente o conhecimento sobre finanças em sua grade curricular de ensino desde o fundamental até o  
23 médio, por meio de aulas práticas e teóricas que ensinem como as crianças devem se organizar e poupar, com o intuito  
24 de formar jovens e adultos que terão segurança financeira. Além disso, cabe ao Ministério da Economia combater a  
25 cultura de endividamento, por meio de incentivo à educação financeira e da proibição de grandes parcelas e promo  
26 ções falsas, a fim de que a população não se sinta tentada a fazer compras impulsivas. Como efeito social  
27 dessas ações, espera-se que os cidadãos vejam o conhecimento necessário para se tornarem atores econômicos  
28 conscientes e que situações de falência como a do crise de 1929 não ocorram mais.

*Sensacional!*

